REQUERIMENTO N.º

, DE 2007

(Do Sr. Duarte Nogueira)

Propõe que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle solicite informações ao Exmo. Sr. Ministro de Minas e Energia, por meio de Requerimento de Informação, a respeito do teor de enxofre utilizado na produção do óleo diesel, pela Petrobras.

Com base no art. 24, incisos V e IX, combinado com a alínea "b" do inciso XI, do artigo 32, do Regimento Interno, proponho a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, seja enviado Requerimento de Informação ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, na forma do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, para que forneça, a esta Comissão informações sobre o teor de enxofre, utilizado pela Petrobras, na utilização do óleo diesel.

JUSTIFICATIVA

Ao contrário do que sugere a propaganda de empresa ambientalmente responsável da Petrobras, o óleo diesel por ela produzido é um dos piores do mundo e contribui para piorar a qualidade de vida dos brasileiros.

O combustível atualmente vendido em 237 cidades de grande porte tem 500 ppm de enxofre. Nos cerca de 5.300 municípios restantes, chega a



CÂMARA DOS DEPUTADOS Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

inacreditáveis 2.000 ppm. O limite máximo na União Européia (UE) é de 50 ppm e será de 10 ppm a partir de 2009. Nos EUA e no Canadá, ele já é de 15 ppm.

Recente estudo do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) estima que a má qualidade do ar na região metropolitana de São Paulo provoque a morte prematura de 3.000 pessoas por ano. O enxofre do óleo diesel, por seu poder carcinogênico e por desencadear uma série moléstias cardiorrespiratórias, contribui para parcela significativa desses óbitos, que poderiam ser evitados ou pelo menos retardados.

Cabe, ainda, ressaltar que ao que tudo indica, a estatal vai deixar de cumprir a legislação ambiental e não reduzirá até 2009 o teor de enxofre no combustível. A Petrobras diz que está investindo US\$ 1,7 bilhão em unidades de hidrotratamento necessárias para que as refinarias possam produzir o diesel com menor teor de enxofre. É insuficiente, dado que a empresa não tem planos de eliminar o venenoso diesel com 2.000 ppm de enxofre antes de 2013.

Sala da Comissão, em

Deputado DUARTE NOGUEIRA

